Sêde bons e caritativos, e assim tereis comvosco a chave do céu.
São Vicente de Paula

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O beneficio sem ostentação tem duplicado mérito: o da caridade material e o da moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929 —:— IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS —:— Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 10 | FRANCA (Estado de São Paulo), 20 DE MAIO DE 1937 | N. 421

Diretor — JOSE' MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Redator: DIOCÉSIO DE PAULA E SILVA

Ainda o ensino «religioso»

O espiritismo não é religião?

(Aos professores em geral)

Somos contra o chamado ensino «religioso» em nossas escolas públicas, não por entendermos que o homem não precisa de religião, mas por sabermos justamente que ele não póde viver sem Religião.

Somos adversarios do ensino «católico» ou de qualquer outro culto em nossas escolas, porque o conhecimento que temos da vida nos leva a concluir que, pela falta de instrução em matéria religiosa, nossos filhos irão ali receber um ensino arcaico, denominado «religioso», que não tem, todavia, nada de Religioso.

E o exemplo aí está para quem quizer certificar-se da verdade.

Foram distribuidos aos pais dos alunos cartões a serem preenchido afim de saber o prof. si o pai deseja ou não o ensino «religioso» a seu filho.

Sabe-se que esse ensino é «facultativo» a qualquer crença e é porisso mesmo que no cartão o pai é obrigado a declarar «qual a religião» que deseja a seu filho.

Diversos confrades nossos preenchendo aquela formalidade, pediram o ensino do «espiritismo» para seus filhos.

Recebendo o cartão alguns professores contestaram-no, dizendo que o espiritismo «não é religião»...

Está aí u'a amostra do que acabamos de afirmar. Não cessaremos de combater o ensino «religioso» nas escolas porque conhecemos o quanto o nosso povo é ignorante em matéria de «Religião». Si um professor afirma uma heresia daquela... ele que tem luzes, que tem instrução, quanto mais o resto...

E porisso é que nos sobéjam razões para combatermos o ensino denominado *religioso* em nossas escolas. Não se admirem de grifarmos o adjetivo «religioso», porque o que se tem ensinado ao povo não é Religião, mas sim catolicismo, romanismo, e nada mais.

Somos os primeiros a pensar que o homem não póde viver sem Religião, pois que esta é que o aproxima de Deus e o faz de coração bom e amoroso.

Afirmar que o espiritismo não é religião é dar o atestado mais eloquente de ignorancia em matéria de Religião, com R maisculo.

Si os nossos professores tivessem tido o cuidado de manusear algumas páginas espíritas outro seria o seu modo de ver a respeito desta bela doutrina.

Fiquem eles sabendo, uma vez que não querem abrir aquelas belas páginas, que o espiritismo é a Religião por excelencia porque vive aliado á ciência. Ambas, ciência e religião, unidas, são as duas alavancas da inteligencia humana; uma revela as leis do mundo material, a outra as do mundo moral; mas, tendo ambas o *mesmo principio, que é Deus*, não pódem contradizer-se, como judiciosamente pontifica Allan Kardec (O Evangelho Segundo o Espiritismo).

Religião é amôr, é bondade, é caridade.

E é porisso mesmo que o espiritismo nos ensina que a Religião não é propriedade deste ou daquele culto ou doutrina.

Pertence a todos, porque todos somos filhos de um ÚNICO Pai Creador de todas as cousas.

Aliadas, ciência e religião, formam um só edificio e fazem o homem grande no saber e na virtude, elevando-o a um plano melhor, superior, em que ele tanto mais compreenderá que somos todos irmãos e que devemos viver fraternalmente, AMANDO-NOS UNS AOS OUTROS E A DEUS SOBRE TODAS AS COUSAS.

E' esta a Religião, com R maiusculo e que o espiritismo quer fazer conhecer aos homens.

Nenhum outro fundamento poderá ser posto sinão este: Nosso Senhor Jesus Cristo, que não pertenceu aos católicos ou aos protestantes e mesmo aos espíritas sómente, mas A TODA A HUMANIDADE.

AJUDE-NOS A PROPAGAR A DOUTRINA ESPÍRITA, CONSEGUINDO UMA ASSINATURA NOVA PARA ESTE JORNAL.

A Dôr

(Do «Panaso de Além Tumulo)

Donde vem essa força absoluta,
Que é a dôr insaciavel que estraçalha,
Com a inflexibilidade da metralha
Que inutiliza os corpos para a luta;

Clava feroz, terrivelmente hirsuta,
Com antropofagismos de batalha,
Ferindo com aritmetica que não falha,
E que incessantemente nos prescruta?

Não nasce de um designio divino,
Nem de fatalidades do destino
Que destróe nossas células sensitivas;

Vem-nos dos próprios males que engendramos
Em cujo ignoto barafro afundamos,
Através de existencias sucessivas.

Augusto dos Anjos

Um livrinho que a «Nova Era» recomenda aos espírita em geral

SEÁRA INFANTIL

de F. Seroll

Um belo livrinho acaba de ser pôsto á venda e dedicado ás crianças das Escolas dos Centros Espíritas.

«Seára Infantil» é a sua denominação.

Seu autor é um confrade competente na evangelisação espírita.

Livro simples, de leitura amena e ao alcance das inteligencias que começam a se desabrochar.

Poucos são os livros de educação infantil em matéria religiosa tão bem feitos e que sintetise a nossa doutrina, como «Seára Infantil».

Para que os confrades façam melhor juizo do livro a que nos referimos, transcrevemos um dos seus interessantes contos:

JUDAS, O REDIMIDO

Adão e Rita são irmãos. Entretanto, têm genios completamente opostos.

Adão é impetuoso e rebelde. Rita é docil, bondosa e delicada. Como era sabado de Aleluia, Adão preparava um judas, com todos os trapos que havia em casa. Rita, por sua vez, brincava com as suas bonecas, quando em um dado momento o interpelou:

— Adão, porque preparas um boneco?

— Ora, que pergunta—retrucou Adão—então não sabes que hoje é o dia de malharmos o malvado Judas que vendeu Jesus?

— Não faças isso, mamãe vai ficar triste, contigo.

— Oh! deixa de conversa! si em toda parte todos fazem o mesmo...

Vóvó Luisa, que estava próximo, interveiu:

— Adão, Judas já foi perdoado por Jesus; e tua mamãezinha tambem não tem perdoado as tuas malcriações?

Cabisbaixo, nada respondeu.

Rita aproximando-se do maninho, abraça-o, dando-lhe na fronte um beijo fraterno.

Envergonhado, ele deixa cair de suas mãos, o pequeno boneco de pano...

— —

«O esquecimento completo das ofensas é próprio das grandes almas».

Paulo, o apostolo.

Pedidos á Nova Era, caixa postal, 65-Franca-Preço 3$000

PROCUREM FAZER SEUS IMPRESSOS NESTA TIP.

FAZENDEIROS
CORREIAS
para transmissões
ENCERADOS
para terreiro de café
Agência FORD
Praça N. S. da Conceição, 694
FRANCA

IMORTALIDADE

Problema vital, trio da sinfonia universal, acompanhado da justiça imanente nas leis da naturesa, pelas vidas sucessivas; consequencia lógica do progresso que assistimos e assistiremos na infinita jornada, através do tempo e do espaço. O problema da imortalidade encarado mais pelo lado místico, perde doravante o caráter de maravilhoso, para encontrar solução axiomatica na rasão mais esclarecida da humanidade, que já não quer admitir uma fé sem provas.

As trombetas apocaliticas, pela voz dos espíritos, tocam a rebate por todas as plagas da moderna Palestina — a terra brasileira.

O Brasil, paiz novo, do mais novo continente do mundo, que ora vai constituir a sua personalidade nacional, depois dos imensos progressos realisados por todos o povos do Globo, terá na sua estrutura anímica elementos favoraveis a um surto de progresso rápido e glorioso; não só pelos processos novos de educação, como pelos conhecimentos cientificos já bastante desenvolvidos em todos os ramos de atividade humana. A tendencia do povo brasileiro para a crença na imortalidade nos dá uma perspectiva animadora. Poucos paizes do mundo e quem sabe se nenhum, se acha no estado do nosso, em que nenhuma idèa se estratificou nas consciencias dos seus habitantes. As revoluções politicas trarão, forçosamente, revoluções nos nossos costumes. Embora serem males necessarios, prevemos nestes momentos mudanças radicais de costumes, de crenças e destes solavancos as idéas em marcha tomam força e são abraçadas sem os preconceitos

Cont. na 4.a pág.

DR. LUIZ RAMOS FILHO
EX-INT. PROF. MIGUEL COUTO
Pulmão, Aparelho digestivo, Rins, Molestias de senhoras
Instalação para exames completos de RAIOS X
Atende chamados para outras localidades
Consultorio e residencia: Praça Nossa S. da Conceição, 1157
TELEFONE, 283 — — — FRANCA

CLINICA SANTA LUZIA
DR. ALBERTO COSTA
Ex-interno do Dr. Gabriel de Andrade e ex-assistente da Policlinica Moura Brasil do Rio de Janeiro - EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
DIATERMIA E RAIOS INFRA-VERMELHOS
FRANCA — Rua Major Claudiano, 608 — FONE, 123
8-4-937

Amai-vos uns aos outros

(Conto que nos foi enviado como mediunico, recebido pelo médium Dalila B. Bianchi)

A bençam do CREADOR vos envolva. Sinto-me feliz no vosso meio, pois, vejo-vos encorajados. Trabalhai, pois, quem semeia colhe. Semeai a vossa semente em terra firme para que a planta cresça e dê bons frutos. Praticai sempre a caridade, que é o mais doce movimento da alma. Não desprezeis os pobres, não vos repugneis de vossos irmãos, fazendo distinção de clase ou raça. Amai-vos uns aos outros como disse o Cristo. Não desprezeis para não terdes mais tarde o arrependimento. Eis um exemplo que vos dito:

Em uma riquissima praça, estava situado o palacete de um milionário, e este era já de idade avançada. Não sabia o que era amar um filho só queria tudo para si.

Havia em frente ao palacete um rico jardim, tratado com todo rigor possivel.

Aí esse rico passava as suas horas, recebendo o perfume das flores e a meditar, não num Sêr infinito, em um Pai que o creou, mas nas riquesas que possuia.

Foi n'um dia de Natal, dia em que os pobres buscam daqui e dali, com mais franqueza, alguma cousa para aliviar a fome. Passeava o rico no seu jardim para fazer a digestão dos seus bons manjares. Uma pretinha que vagava sem rumo em busca de um resto de comida para a sua mãi que se achava enferma, aproximou-se do portão desse palacete e, com receio, se estacionou. O rico ao avista la, arregalou os olhos e gritou:—Que fazes aí? oh negrinha suja. Não quero sujeira em meu portão, vai-te embora.—Ela tristonha lhe diz:—Estou á procura de um resto de comida para levar á minha mãi que está enferma e não tenho pai. Asperamente ele responde:—Vai-te embora, não me aborreças. Chorando e pedindo a Deus misericordia, a pretinha partiu-se.

Não tardou apartida desse infeliz para o além. Depois de muito sofrer no espaço, vivendo nas trevas, foi um dia levado pelos bons espíritos para visse as maravilhas celestes, as riquezas espirituais. Caminhava então, acompanhado desses abenegados e foi vendo a claridade e passando por logares que ele muito admirava. Mas, ao aproximar-se do lindo jardim, já de longe sentia o perfume de suas flores encantado e cheio de recordações do jardim de seu palacete, exclamou:—Quem me déra viver aqui! Como vive feliz o jardineiro que aqui reside! Não poude continuar. Sentiu dele se aproximar a pretinha que tinha expulso do portão de seu jardim e que lindas rosas no braço trazia. Sorrindo, ela lhe diz:—Não tenhas repugnancia, meu rico, de receber estas rosas do jardim de meu Pai, são as riquezas espirituais, os manjares celestes. Adiquiri-as com calma e humildade, ao passo que tù, oh orgulhoso da terra, terás que a ela voltar para viveres depois no jardim eu que vivo. Expulsaste-me do teu jardim, hoje quererias viver no meu. Tenho compaixão de ti, mas ainda é muito cêdo. Volta, medita, purifica o teu espírito e daqui te auxiliarei".—Eis um belo exemplo. Sede humildes.

Americo Bairral

Fábrica de Sombrinhas, Guarda-chuvas e cintos

Arte e capricho

João V. Giglioli

Executa-se todo e qualquer serviço concernente ao ramo

Especialista em concertos de bolsas e cintos para senhoras, pastas escolares, etc.

Rua do Comercio, 683

Franca

A VERDADE

Irmãos—ao entrarmos em contacto convosco no plano da vida circunscrita em que vos achais, o fazemos em nome de vossa própria felicidade espiritual; porque, não abandonando Deus as Suas criaturas, antes porém, velando sempre e eternamente pela sorte a que estão destinadas—a felicidade eterna no Além Tumulo,—permite Ele que venhamos nós, os da vida integral, realizar entre vós as siderais profecias do incomparavel guia de toda a humanidade, que é Jesus. Sim, pois já não sabeis que Ele, o pastor divinal, o disse que: Após sua partida para os reinos da bemaventurança, viria o Consolador que ficaria longo tempo entre vós, ensinando vos aquilo que ele não poude revelar naquele passado de maior atrazo? Não vos disse tambem que: aquilo que vos ensinava naqueles momentos, vos seria relembrado num futuro não muito distante? Sim, S.beis. E como o não ignorais, eis que o momento da realização daqueles vaticinios é chegado felizmente para todos vós: e somos nós, os vossos irmãos desincarnados, que vimos satisfazer essa missão sublime; imposta aos nossos espíritos, pela grandeza sem limites da Inteligencia Suprema.

Assim sendo, não deveis aceitar com tantos sobressaltos dalma aquilo que vos vimos dizer, muito embora vos pareça desconhecido e contrario aos vossos conhecimentos atuais; porque deveis sabe-lo, o progresso é infinito e ainda vos achais em graus muito baixos dessa escala evolutiva, compativel com a força dos seres espiritualizados. Mas, como alguma cousa já possuis dessa grandeza do espirito, necessario se torna que novas energias vos sejam facultadas, afim de poderdes ascender ás etapas mais elevadas dessa infindavel escala evolutiva de que vos venho falar.

Perdão vos pede o vosso minimo amigo por esta divagação tão longa, ao iniciar o seu comunicado de hoje; ela porém, torna se necessaria para dissipar nas nossas almas a atitude de prevenção que manifestais para conosco, os do Espaço, sempre que vimos tratar de problemas espirituais desconhecidos ou pouco compreendidos por vós outros.

E agora ouvi-me, que vos falo em nome de Deus e de vosso progresso infinito.

Vou pois aduzir mais algumas parcelas da luz-conhecimento nas vossas almas, tratando da grande questão da—Verdade.

Verdade! palavra divina que encerra em sua acepção as maiores grandezas nunca imaginadas pelos vossos espiritos.

A verdade pode ser classificada em: verdade relativa; verdade convencional; verdade aparente e verdade espiritual ou divina.

A verdade é, pois, multiforme; em tudo, em todas as cousas e por toda a parte podeis vê la, apalpá la e estuda la. Mas convém explicar-vos, embora suscintamente, o que é a verdade, na divisão que vos acabo de fazer, para que entreis na posse do seu conhecimento, e é o que vou procurar fazer dizendo vos—que a verdade é relativa, quando a possuis na constatação que fazeis, através dos vossos orgãos ou sentidos corporais, das cousas de ordem espiritual; é convencional, quando é tão sómente deduzida dos fenomenos da existencia passiva ou efemera no vosso meio terreno; é aparente, quando, a serviço de vossas almas, no meio em que vos achais, a representais segundo o vosso modo de ver ou compreender as cousas, sem que todavia possais defini-las em toda a sua grandeza e origem; e é espiritual ou divina, quando eia representa ou traduz os reflexos da emanação divina na compreensão e pratica de Suas extraordinarias grandezas.

Tendes, portanto, assim, a verdade em suas multiplas formas; porque, multipla como é, sempre é sancionada pela vossa razão, posto que seja a sua existencia relativa, convencional e aparente, ou divina e espiritual. Vamos agora aprofundar mais a observação que vimos fazendo da verdade e tentemos ver até onde chega e o que ela é finalmente.

A verdade é um dos mais extraordinarios atributos da própria Verdade, que é Deus! A verdade assume multiplas formas ás vossas almas, emquanto vos achais, pelo vosso atrazo, inhíbidos de sua percepção e compreensão em toda a sua absoluta grandeza. São gradações da infinita es-

(Continúa na 4.a pág.)

CULTURA RACIONAL DE BATATAS

A Casa Radio comunica que já está aceitando encomendas de batatas oriundas de suas culturas. Legitimas batatas importadas da Holanda, devidamente inspeccionadas por tecnico do Instituto Agronomico de Campinas.

As primeiras entregas serão feitas em Maio-Junho

«A HUMANIDADE»

Vitor Hugo

(Continuação)

Algumas avançam além da sua época, penetram profeticamente no porvir; outras recuam a um passado morto, entram nos sepulcros das eras e das ideas idas.

Chamam-se 89 e dão a emancipação; chamam-se Saint Bartolomeu e dão a perseguição.

E' Brutus abrindo o caminho á Liberdade através o peito de Cesar; é o senado firmando a tirania sobre os cadaveres dos Gracos.

Nèro incendiando Roma, como Domingos de Gusmão acendendo as fogueiras, fazem a escuridão. A reforma destruindo o fanatismo, a Enciclopedia preparando o 93, iluminam o mundo.

Inocencio criando a Inquisição, Henrique IV promulgando o Edito de Nantes, fazem revolução,—uma das trèvas, apesar de ter sido em nome de Deus que inventou as piras humanas para aluniar a fé; outro a revolução da luz com que pretendeu extinguir a intolerancia.

Essas revoluções são, por igual, uteis á humanidade, como a noite e o dia são uteis ao mundo. A naturesa exige as trovoadas, exige os dias de sol.

As inundações são uteis, apesar do mal que fazem; as estiagens são prejudiciais, mau grado os doirados dias que as ocasionam.

São fenomenos que se encadeiam, que se preparam e se completam.

Os excessos alternam-se e substituem-se. O excesso de tirania conduz á liberdade; o excesso de liberdade conduz á tirania.

A tirania de um ou de muitos é sempre a tirania: como a liberdade conquistada por um ou por muitos é sempre a liberdade.

Quando se entra no campo dos acontecimentos extraordinarios, não se sabe nunca se imediatamente conduzem a um bem ou a um mal; mas pode afirmar-se, com segurança, que no seu resultado final, no computo geral dos fátos, representa um bem.

Os abalos sismicos destróem cidades, subvertem ilhas, aniquilam vidas e preciosidades; mas mostram novas faces ás coisas, fazem emergir das aguas revoltas dos oceanos novas ilhas, preparam cidades novas, e novas preciosidades.

Perderam-se as vidas? E quem vos diz que essas vidas se perderam? As vidas, aí, são os agentes do progresso material e espiritual. Podem perder-se aos vossos olhos, e caminharem serenas pelo universo fóra, como um aerostato se pode perder aí, á vossa vista finita, ao avançar pelo espaço infinito na conquista da liberdade, na conquista da amplidão.

Tudo tem um fim util.

Todos os fátos representam satisfação á necessidade evolutiva.

A sabedoria do homem está em percebe-los para os dominar e aproveitar. Ou os guia e triunfa, ou é dominado por eles, vencido e esmagado.

Ainda quando esmagado, pode legar beneficios, pelo exemplo e pela lição.

O homem pode caír, mas a Humanidade caminha sempre. Caminha mesmo quando dá a impressão de recuo, avança quando simula parar.

O Progresso, como Liberdade, vive de dedicações, alimenta-se de vidas. Caminha por sobre os cadaveres dos seus obreiros, dos seus adoradores, como os Cezares romanos caminhavam por sobre os cadaveres dos seus gladiadores e por sobre os corpos palpitantes dos seus escravos.

São como a luz, que precisa queimar para viver.

Os homens são nada, a Humanidade é tudo.

Os homens são os fatores, conscientes ou inconscientes, da civilisação; os acontecimentos são os acidentes dessa civilisação.

As civilisações são o produto do trabalho humano; como as religiões, as filosofias, as ciencias, as artes, são elementos das civilisações, são o ouro depurado no cadinho que se chama cerebro, conduzido para o eterno tesouro da coletividade humana pelo luminoso obreiro que se chama Espírito.

Cada homem carrega o seu grão para o celeiro, cada civilização produz o seu esforço para a Perfectibilidade.

O homem desaparece, o grão fica. A civilisação passa, o seu trabalho acumula-se.

Cada civilisação tem a sua época, cada época o seu fim, cada século a sua missão.

Cristo é um obreiro que conduz o seu grão. Morre numa cruz, mas o grão fica e chama-se cristianismo.

As civilisações asiaticas desapareceram, as civilisações africanas desaparecem, as civilisações gregas e romanas desapareceram; mas a Humanidade ficou com as filosofias de umas, com as artes das outras, com o saber e com a esperiencia de todas, atestando as suas passagens e os seus trabalhos, como as Piramides do Egipto ficaram atravessando os anos a atestarem a existencia dos desconhecidos obreiros que as edificaram.

Continua

Amai-vos uns aos outros

(Conto que nos foi enviado como mediunico, recebido pelo médium Dalila B. Bianchi)

A bençam do CREADOR vos envolva. Sinto-me feliz no vosso meio, pois, vejo-vos encorajados. Trabalhai, pois, quem semeia colhe. Semeai a vossa semente em terra firme para que a planta cresça e dê bons frutos. Praticai sempre a caridade, que é o mais doce movimento da alma. Não desprezeis os pobres, não vos repugneis de vossos irmãos, fazendo distinção de clase ou raça. Amai-vos uns aos outros como disse o Cristo. Não desprezeis para não terdes mais tarde o arrependimento. Eis um exemplo que vos dito:

Em uma riquissima praça, estava situado o palacete de um milionário, e este era já de idade avançada. Não sabia o que era amar um filho só queria tudo para si.

Havia em frente ao palacete um rico jardim, tratado com todo rigor possivel.

Aí esse rico passava as suas horas, recebendo o perfume das flores e a meditar, não num Sêr infinito, em um Pai que o creou, mas nas riquesas que possuia.

Foi n'um dia de Natal, dia em que os pobres buscam daqui e dali, com mais franqueza, alguma cousa para aliviar a fome. Passeava o rico no seu jardim para fazer a digestão dos seus bons manjares. Uma pretinha que vagava sem rumo em busca de um resto de comida para a sua mãi que se achava enferma, aproximou-se do portão desse palacete e, com receio, se estacionou. O rico ao avista la, arregalou os olhos e gritou:—Que fazes aí? oh negrinha suja. Não quero sujeira em meu portão, vai-te embora.—Ela tristonha lhe diz:—Estou á procura de um resto de comida para levar á minha mãi que está enferma e não tenho pai. Asperamente ele responde:—Vai-te embora, não me aborreças. Chorando e pedindo a Deus misericordia, a pretinha partiu-se.

Não tardou apartida desse infeliz para o além. Depois de muito sofrer no espaço, vivendo nas trevas, foi um dia levado pelos bons espíritos para visse as maravilhas celestes, as riquezas espirituais. Caminhava então, acompanhado desses abenegados e foi vendo a claridade e passando por logares que ele muito admirava. Mas, ao aproximar-se do lindo jardim, já de longe sentia o perfume de suas flores encantado e cheio de recordações do jardim de seu palacete, exclamou:—Quem me déra viver aqui! Como vive feliz o jardineiro que aqui reside! Não poude continuar. Sentiu dele se aproximar a pretinha que tinha expulso do portão de seu jardim e que lindas rosas no braço trazia. Sorrindo, ela lhe diz:—Não tenhas repugnancia, meu rico, de receber estas rosas do jardim de meu Pai, são as riquezas espirituais, os manjares celestes. Adiquiri-as com calma e humildade, ao passo que tù, oh orgulhoso da terra, terás que a ela voltar para viveres depois no jardim eu que vivo. Expulsaste-me do teu jardim, hoje quererias viver no meu. Tenho compaixão de ti, mas ainda é muito cêdo. Volta, medita, purifica o teu espírito e daqui te auxiliarei".—Eis um belo exemplo. Sede humildes.

Americo Bairral

Fábrica de Sombrinhas, Guarda-chuvas e cintos

Arte e capricho

João V. Giglioli

Executa-se todo e qualquer serviço concernente ao ramo

Especialista em concertos de bolsas e cintos para senhoras, pastas escolares, etc.

Rua do Comercio, 683

Franca

A VERDADE

Irmãos—ao entrarmos em contacto convosco no plano da vida circunscrita em que vos achais, o fazemos em nome de vossa própria felicidade espiritual; porque, não abandonando Deus as Suas criaturas, antes porém, velando sempre e eternamente pela sorte a que estão destinadas—a felicidade eterna no Além Tumulo,—permite Ele que venhamos nós, os da vida integral, realizar entre vós as siderais profecias do incomparavel guia de toda a humanidade, que é Jesus. Sim, pois já não sabeis que Ele, o pastor divinal, o disse que: Após sua partida para os reinos da bemaventurança, viria o Consolador que ficaria longo tempo entre vós, ensinando vos aquilo que ele não poude revelar naquele passado de maior atrazo? Não vos disse tambem que: aquilo que vos ensinava naqueles momentos, vos seria relembrado num futuro não muito distante? Sim, S.beis. E como o não ignorais, eis que o momento da realização daqueles vaticinios é chegado felizmente para todos vós: e somos nós, os vossos irmãos desincarnados, que vimos satisfazer essa missão sublime, imposta aos nossos espíritos, pela grandeza sem limites da Inteligencia Suprema.

Assim sendo, não deveis aceitar com tantos sobressaltos dalma aquilo que vos vimos dizer, muito embora vos pareça desconhecido e contrario aos vossos conhecimentos atuais; porque deveis sabe-lo, o progresso é infinito e ainda vos achais em graus muito baixos dessa escala evolutiva, compativel com a força dos seres espiritualizados. Mas, como alguma cousa já possuis dessa grandeza do espirito, necessario se torna que novas energias vos sejam facultadas, afim de poderdes ascender ás etapas mais elevadas dessa infindavel escala evolutiva de que vos venho falar.

Perdão vos pede o vosso minimo amigo por esta divagação tão longa, ao iniciar o seu comunicado de hoje; ela porém, torna se necessaria para dissipar nas nossas almas a atitude de prevenção que manifestais para conosco, os do Espaço, sempre que vimos tratar de problemas espirituais desconhecidos ou pouco compreendidos por vós outros.

E agora ouvi-me, que vos falo em nome de Deus e de vosso progresso infinito.

Vou pois aduzir mais algumas parcelas da luz-conhecimento nas vossas almas, tratando da grande questão da—Verdade.

Verdade! palavra divina que encerra em sua acepção as maiores grandezas nunca imaginadas pelos vossos espiritos.

A verdade pode ser classificada em: verdade relativa; verdade convencional; verdade aparente e verdade espiritual ou divina.

A verdade é, pois, multiforme; em tudo, em todas as cousas e por toda a parte podeis vê la, apalpá la e estuda-la. Mas convém explicar-vos, embora suscintamente, o que é a verdade, na divisão que vos acabo de fazer, para que entreis na posse do seu conhecimento, e é o que vou procurar fazer dizendo vos—que a verdade é relativa, quando a possuis na constatação que fazeis, através dos vossos orgãos ou sentidos corporais, das cousas de ordem espiritual; é convencional, quando é tão sómente deduzida dos fenomenos da existencia passiva ou efemera no vosso meio terreno; é aparente, quando, a serviço de vossas almas, no meio em que vos achais, a representais segundo o vosso modo de ver ou compreender as cousas, sem que todavia possais defini-las em toda a sua grandeza e origem; e é espiritual ou divina, quando ela representa ou traduz os reflexos da emanação divina na compreensão e pratica de Suas extraordinarias grandezas.

Tendes, portanto, assim, a verdade em suas multiplas formas; porque, multipla como é, sempre é sancionada pela vossa razão, posto que seja a sua existencia relativa, convencional e aparente, ou divina e espiritual. Vamos agora aprofundar mais a observação que vimos fazendo da verdade e tentemos ver até onde chega e o que ela é finalmente.

A verdade é um dos mais extraordinarios atributos da própria Verdade, que é Deus! A verdade assume multiplas formas ás vossas almas, emquanto vos achais, pelo vosso atrazo, inhíbidos de sua percepção e compreensão em toda a sua absoluta grandeza. São gradações da infinita es-

(Continúa na 4.a pág.)

CULTURA RACIONAL DE BATATAS

A Casa Radio comunica que já está aceitando encomendas de batatas oriundas de suas culturas. Legitimas batatas importadas da Holanda, devidamente inspeccionadas por tecnico do Instituto Agronomico de Campinas.

As primeiras entregas serão feitas em Maio-Junho

«A HUMANIDADE»

Vitor Hugo

(Continuação)

Algumas avançam além da sua época, penetram profeticamente no porvir; outras recuam a um passado morto, entram nos sepulcros das eras e das ideas idas.

Chamam-se 89 e dão a emancipação; chamam-se Saint Bartolomeu e dão a perseguição.

E' Brutus abrindo o caminho á Liberdade através o peito de Cesar; é o senado firmando a tirania sobre os cadaveres dos Gracos.

Nèro incendiando Roma, como Domingos de Gusmão acendendo as fogueiras, fazem a escuridão. A reforma destruindo o fanatismo, a Enciclopedia preparando o 93, iluminam o mundo.

Inocencio criando a Inquisição, Henrique IV promulgando o Edito de Nantes, fazem revolução,—uma das trèvas, apesar de ter sido em nome de Deus que inventou as piras humanas para alumiar a fé; outro a revolução da luz com que pretendeu extinguir a intolerancia.

Essas revoluções são, por igual, uteis á humanidade, como a noite e o dia são uteis ao mundo. A naturesa exige as trovoadas, exige os dias de sol.

As inundações são uteis, apesar do mal que fazem; as estiagens são prejudiciais, mau grado os doirados dias que as ocasionam.

São fenomenos que se encadeiam, que se preparam e se completam.

Os excessos alternam-se e substituem se. O excesso de tirania conduz á liberdade; o excesso de liberdade conduz á tirania.

A tirania de um ou de muitos é sempre a tirania: como a liberdade conquistada por um ou por muitos é sempre a liberdade.

Quando se entra no campo dos acontecimentos extraordinarios, não se sabe nunca se imediatamente conduzem a um bem ou a um mal; mas pode afirmar-se, com segurança, que no seu resultado final, no computo geral dos fátos, representa um bem.

Os abalos sismicos destróem cidades, subvertem ilhas, aniquilam vidas e preciosidades; mas mostram novas faces ás coisas, fazem emergir das aguas revoltas dos oceanos novas ilhas, preparam cidades novas, e novas preciosidades.

Perderam-se as vidas? E quem vos diz que essas vidas se perderam? As vidas, aí, são os agentes do progresso material e espiritual. Podem perder-se aos vossos olhos, e caminharem serenas pelo universo fóra, como um aerostato se pode perder aí, á vossa vista finita, ao avançar pelo espaço infinito na conquista da liberdade, na conquista da amplidão.

Tudo tem um fim util.

Todos os fátos representam satisfação á necessidade evolutiva.

A sabedoria do homem está em percebe-los para os dominar e aproveitar. Ou os guia e triunfa, ou é dominado por eles, vencido e esmagado.

Ainda quando esmagado, pode legar beneficios, pelo exemplo e pela lição.

O homem pode caír, mas a Humanidade caminha sempre. Caminha mesmo quando dá a impressão de recuo, avança quando simula parar.

O Progresso, como Liberdade, vive de dedicações, alimenta-se de vidas. Caminha por sobre os cadaveres dos seus obreiros, dos seus adoradores, como os Cezares romanos caminhavam por sobre os cadaveres dos seus gladiadores e por sobre os corpos palpitantes dos seus escravos.

São como a luz, que precisa queimar para viver.

Os homens são nada, a Humanidade è tudo.

Os homens são os fatores, conscientes ou inconscientes, da civilisação; os acontecimentos são os acidentes dessa civilisação.

As civilisações são o produto do trabalho humano; como as religiões, as filosofias, as ciencias, as artes, são elementos das civilisações, são o ouro depurado no cadinho que se chama cerebro, conduzido para o eterno tesouro da coletividade humana pelo luminoso obreiro que se chama Espírito.

Cada homem carrega o seu grão para o celeiro, cada civilização produz o seu esforço para a Perfectibilidade.

O homem desaparece, o grão fica. A civilisação passa, o seu trabalho acumula-se.

Cada civilisação tem a sua época, cada época o seu fim, cada século a sua missão.

Cristo é um obreiro que conduz o seu grão. Morre numa cruz, mas o grão fica e chama-se cristianismo.

As civilisações asiaticas desapareceram, as civilisações africanas desaparecem, as civilisações gregas e romanas desapareceram; mas a Humanidade ficou com as filosofias de umas, com as artes das outras, com o saber e com a esperiencia de todas, atestando as suas passagens e os seus trabalhos, como as Piramides do Egipto ficaram atravessando os anos a atestarem a existencia dos desconhecidos obreiros que as edificaram.

Continua

A NOVA ERA

Ano 10 | orgão semanal espiritista | Num. 421

SEMANALMENTE...

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

União Espírita Francana

Assembléa Geral

Estando designado o dia 30 do corrente, ás 19 horas, na séde do centro espírita «Esperança e Fé», á rua Campos Sales, 929, a assembléa geral para fundação da União Espírita Francana, em que serão congraçados todos os centros e nucleos espiritas do municipio, convido a todos os presidentes e demais membros das diretorias dessas agremiações e os confrades em geral, a comparecerem áquela assembléa e nela tomarem parte.

Serão por essa ocasião discutidos outros assuntos de relevancia para a doutrina, pelo que espero o comparecimento de todos.

Franca, maio, 1937.

Diocesio de Paula e Silva
Delegado da União Federativa Esp. Paulista

1

POR ocasião do aniversario do nosso Diretor sr. José Marques Garcia, ocorrido a 12 do corrente, os seus amigos prestaram-lhe significativa homenagem, promovendo durante o dia uma sessão especial na Casa de Saúde Allan Kardec. Essa reunião foi presidida pelo nosso redator Diocesio de Paula e Silva, que, ao abri-la deu a palavra aos presentes fazendo-se ouvir em primeiro lugar a sra. d. Rosa Fagnani, que apresentou em seguida as senhorinhas Diva Gomes e Maria Cosenza, Dalila Rodrigues, Isabel Granero, Nair Delfina Menezes, Delmira Cosenza, Benedita e Maria Bruno, Adair Vidal, Germana Bianchi, Dima Lourenço e Maria Cintas, em números de dialogos, poesias e preces. A senhorinha Anita Bianchi proferiu uma saudação.

Usaram da palavra ainda o sr. Lourenço Bianchi, viajante da Casa, a asilada Maria Queiroz e o sr. José Russo, em nome dos internados e dos funcionarios da Casa de Saúde. Todos os oradores enalteceram as qualidades morais do homenageado e este, comovido, respondeu agradecendo ás expressões carinhosas dos seus amigos e admiradores presentes.

Diocesio de Paula e Silva encerrou a sesão pronunciando tambem um discurso alusivo ao aniversario de José Marques Garcia.

Foi servido depois um chá ás pessôas ali reunidas, inclusive aos internados, atualmente em número de 220.

O Centro Espírita «Esperança e Fé», não querendo que passasse despercebido o 12 de maio, promoveu tambem á noite, na sua séde, uma reunião muito concorrida, a que assistiu a familia espírita francana, sendo proferidas belissimas orações pelos oradores oficiais daquela solenidade, drs. José Engracia de Faria e Tomaz Novelino. Falaram tambem os srs. José Russo, Alderico Barbosa Sandoval, Francisco Nalini e Gercindo Fontoura.

2

A ASSOCIAÇÃO Espírita «Apostolo Mateus» fez realizar a 16 do corrente uma sessão solene comemorativa do seu 4.º aniversario. Presidio os trabalhos, que se efetuaram á rua Julio Conceição n. 33, na Capital do Estado, o deputado Campos Vergal.

3

O CENTRO Espírita «A Fé pela Razão», com séde em Caçapava, no Estado de São Paulo, acaba de eleger nova diretoria, para o ano corrente, assim constituida:

Presidente, Germano Emilio dos Anjos; Vice, Cap. Anibal T. Saião Cardoso; 1.º Secrt., Benedito Alves de Oliveira; 2.º Secrt., Alfredo de Campos Camargo Furquim; 1.º Tesoureiro, Professora Aurora Pais; 2.º Tesoureiro, José B. de Oliveira Batalha; Orador, Professora Ruth Sá; 1.º Bibliotecario, José Miguel de Oliveira; 2.º Bibliotecario, João Gomes da Mota.

4

OS srs. drs. Honorio de Silos e Domingos de Silos, aquele presidente da Associação Paulista de Imprensa, comunicaram-nos a instalação do seu novo escritorio de advocacia, situado á rua Paulo Egidio, 15, 8.º andar, em São Paulo. Gratos pela comunicação.

5

A PROPÓSITO de «Humanidade», que «A Nova Era» vem transcrevendo atualmente, recebemos do confrade S. Almeida, residente em Campinas, a seguinte carta, que muito agradecemos.

Ilmo. sr. Redator da «Nova Era».

«No intuito de desfazer a dúvida dessa redação, quanto á autoria do interessante trabalho que vem sendo transcrito em «A Nova Era», sob a epigrafe A HUMANIDADE, venho comunicar a V. S., em carater meramente informativo, que dito trabalho se encontra no 3.o volume da coleção de comunicações mediúnicas que foram obtidas, em Portugal, pelo médium F. de Lacerda e publicadas naquele paiz sob o titulo de DO PAIZ DA LUZ.

Segundo se depreende dessa obra, o trabalho em apreço foi ditado pelo espírito de Vitor Hugo, tendo sido psicografado pelo médium referido, em 18 de janeiro de 1911.

6

NO dia 1.o do corrente o Centro Esp. «Euripedes Barsanulfo», de Ribeirão Preto, realizou uma sessão em homenagem á memoria do seu patrono, fazendo empossar na mesma ocasião a sua nova diretoria recentemente eleita e de cujos membros já publicamos a relação em um de nossos números passados.

7

VIRÁ a esta cidade na semana em curso o dr. Frederico Marques, Deputado e um dos incorporadores da Cia. Americana de Filmes, com séde no andar n.o 9 do prédio Martineli, em S. Paulo.

O dr. Frederico Marques presidirá uma reunião que convocou com os fins de demonstrar aos nossos banqueiros, comerciantes, industriais, agricultores e demais pessôas interessadas, as bases e possibilidades da sua empresa, que vai explorar a industria cinematografica em grande estilo.

8

MAIS uma obra de relevante importancia para os estudiosos do mundo dos espiritos, acaba de sair a lume, denominada «Páginas de Além Túmulo». São páginas brilhantes, de entidades desaparecidas da terra ha muitos séculos ou recentemente. Para pequena amostra transcrevemos em outro local desta fôlha um capitulo. «A Verdade», comunicação do brilhante espirito de Ignotus.

9

CIRCULOU ante ôntem nesta cidade o nosso colega «O Trabalho», orgão da Ass. Beneficente do Trabalho de Franca, que, comemorou a 18, o seu 18.º aniversario de fundação, com o seguinte programa:

I PARTE

A's 6 horas da manhã, hasteamento da bandeira da A. B. T.
A's 13 horas, visita da Comissão de Festas e mais associados, aos mortos da Associação no cemiterio local.
A's 18 horas, arreamento da bandeira.
Em seguida crônica ao microfone da PRB 5 pelo sr. Josafá Guimarães França.

II PARTE

A's 19 horas, abertura da Sessão Solene que se desenrolou:
1.o—Posse da nova Diretoria eleita.
2.o—Discursos oficiais a cargo dos oradores: Prof. Homero Pacheco Alves e Miguel Daniel.
3.o—Liberdade da palavra.
4.o—Levantamento da sessão.

III PARTE

Em regosijo, nos salões da séde social, foi oferecido um chôpe aos associados e demais convivas, levantando o brinde em nome da Asssociação o sr. dr. Alfeu Diniz da Silva.

Em seguida — liberdade a todos.

10

INTERNACIONAL - Empresa de Propaganda e Informações — Recebemos a visita do sr. Agostinho de Sousa, diretor-técnico da «Internacional», Empresa de Propaganda e Informações. O sr. Sousa está percorrendo a nossa Praça no sentido de angariar anuncios para organisar um mapa indicador completo, contendo as informações mais uteis.

Pelos mapas que nos mostrou, confeccionados pela sua Empresa, pudemos constatar a originalidade do trabalho, diferente sem dúvida de quantos no mesmo gênero têm aparecido por ai.

11

DA Livraria da Federação recebemos e agradecemos, um exemplar da obra «O porque da vida», de Léon Denis. — «Qual o homem que, nas horas de silencio e recolhimento, já deixou de interrogar a naturesa e o seu próprio coração, pedindo-lhes o segredo das coisas, o porque da vida, a razão de ser do Universo?»

Recomendamos aos confrades a presente obra, que alem de ser um excelente catecismo são páginas que consolam, confortam e induzem os poderosos deste mundo a serem dôces, fraternais e piedosos para com os fracos.

— «Navegação aerea e pecuaria» é o titulo de um opusculo editado pela «Revista dos Tribunais», contendo dois discursos pronunciados pelo Deputado Bento Sampaio Vidal na Assembléa Legislativa do Estado de São Paulo. Versam ambos sobre os assuntos que dão o nome ao volume.

12

O GRUPO Esp. «Amôr e Caridade» de Batatais, elegeu a 1.o de Maio, a sua diretoria que deverá guiar o seu destino no periodo de 1937-38, ficando assim constituida:

Presidente, Alfredo Melega; Vice, João Pereira Lima; 1.o Sect., Antonio Massarioli; 2.o Secrt., reeleito, João Drosghi; Tesoureiro, reeleito, Valerio Scornaienchi; Bibliotecario, d. Judit Arantes Pinto; Orador João Ivo Junior.

13

O SR. Lourenço Bianchi que vem de regressar de sua viagem á Douradense, por nosso intermedio agradece a todos os amigos e confrades desta zona as atenções que lhe dispensaram, facilitando o seu trabalho como viajante da Casa de Saúde Allan Kardec e desta Fôlha.

Na araraquarense, para onde está de partida, o sr. Lourenço Bianchi espera encontrar a mesma bôa vontade da parte dos confrades que vai visitar, bôa vontade que de antemão agradece penhoradamente.

Sabão 2 M

Lava tudo — Não contém impurezas — Não estraga os tecidos

1 k. $500 — 15 ks. 12$000

Pedidos ao fabricante

M. MELLO

Rua D. Freire, 335 - Fone, 263

FRANCA

O HOMEM como o peixe morre pela boca.

A Verdade

Cont. da 2.a pág.

cala do progresso das almas que Deus vos faculta no Seu interminavel amôr e bondade, para que possais, de grau em grau atingir a culminancia do divinal saber e conhecimento de Suas infinitas creações. E se assim não fosse, como vos aperceberdes das infindáveis cousas do universo, se vós, limitados por vossos sentidos, não tendes as energias e recursos siderais das almas que têm atingido o mais alto estado de lucidez e faculdade de seres evoluidos?

Não podereis por certo, por vos faltarem a capacidade e o discernimento daquelas almas que vos assinalei; eis, porque tendes a verdade convosco, dentro da divisão que acabo de fazer. No mundo em que vos achais presos á lei do progresso, tudo é relativo, tudo obedece á lei da gradação para que se não dê o desequilibrio, impossivel no comum plano da obra do Creador.

Assim sendo, ficai, meus irmãos, sabendo que a verdade absoluta jamais poderá ser conhecida na Terra sem que esta, bem como as vossas almas, tenha ascendido aos mais altos graus dessa escala infinita a que denominais — progresso.

Trabalhai depurando-vos e haveis de conquistar, um dia, o mais elevado descortino de almas lucidas e conhecereis a Eterna Verdade, que é o próprio Deus.

Ficai em paz, confiantes no vosso glorioso futuro.

Adeus.

(14 de Novembro de 1917).

(Do «Páginas de Além Túmulo»)

Não são espiritas:

Os que usam luto por falecimento de parentes;
Os que não dispensam as cerimonias da igreja;
Os que explóram a mediunidade;
Os que não teem a coragem da opinião.

Imortalidade

(Cont. da 1.a pág.)

arcaicos e nefastos. Se houvesse a morte, tal como supõem os materialistas, seria isto um grande beneficio para os perversos e se houvesse perdão, tal como ensinam os ortodoxos, o progresso material e espiritual do globo estaria prejudicado. O Espiritismo nos esclarece com mais segurança e por isso surgiu quando a humanidade prestes a perder-se, seduzida pelas cousas do mundo na ânsia de conforto material, para nos fazer lembrar do Cristianismo na sua pureza de origem que, apesar de deturpado, vilipendiado, permaneceu invulneravel, para gloria do seu fundador. Como outrora a palavra dos apostolos, ele fala a linguagem simbólica e persuasiva da vida futura e nos fátos da historia tem argamassada a firmesa da sua pujança bradando ao mundo: Alerta! Oh! Homens! A vida é movimento. Para traz a morte, porque a morte representa a estagnação. Deus é vida.

A vida é a projeção luminosa que vem do alto, é a luz da rasão absoluta que desce sobre nós, enpanada pelo nosso entendimento.

Ai dos gosadores da vida! Os ensinos do Espiritismo não lhes agradam, porque aceitando-os, terão que abandonar o peso que os equilibram na sociedade; não lhes agrada a renuncia das cousas da matéria. Preferem parar. Mas, ja foi dito pelo Mestre: — Quem pára recua e quem recua cae!...

Galeno V. de Andrade

Donativos

Em gêneros e dinheiro, angariados por Simpliciano C. Menezes, na zona de Igarapava:

Srs.: Argemiro Marques, 1 porco para engorda; Mario Fontana, 1 porco para engorda e um sacco de arroz; João Ribeiro, 1 saco de arroz; José Rozini, 40 litros de arroz; Paulo Arantes, 1 sc. de arroz; Eurolina, 20 litros de arroz; João Francisco da Silva, 50 litros de arroz; Azarias J. Paula, Americo Arantes e Waltrudes Arantes, 50 litros de arroz cada; Carlos David, 1 sac. de arroz; Teodoro Pimentel, 20 litros de arroz; José de Amaral, 50 litros de arroz; Joaquim Paula, 40 litros de arroz; Joaquim Cardoso, 60 litros de arroz; Antonio Sarreti, 10 litros de arroz; Irmãos Bartoleti, 3 scs. de cinza de arroz; Venancio Ferreira Dias, 1 sc. de arroz; José Joaquim Teixeira, 1 porco para engorda; Manoel C. Menezes 1 sc. de arroz 1 de café; Alfredo José Teixeira, 1 sc. de arroz; João Barbosa e Casimiro Mendonça Costa, 1 sc. de arroz cada.

Srs.: Fabio José de Araujo, Miguel Husco e Juvenal de Carvalho, 5$000 cada; João Basso, 1$000; Joaquim de Brisa, 2$000; Joana C. de Jesus e Otaviano Francisco e Angelo Gogini, 1$ cada; Avelino de Barros, Emiliano Basso, Maximiano Iatude, José Arima, Pedro Mitiusi, 2$000 cada um; Maria Marques, $200; Francisco A. Neto, 10$000; Joaquim A. Pinheiro, 5$000; João Bertolino Basso, 1o$000; Itargino Luiz Pinto, 5$000; José Egidio, 5$00, José Martins, 5$000; Manuel Alves, 5$000; José Abrão, 5$000; Imamura Japonez, 5$000; João Caguia, 22$500.

(No próximo número concluiremos a lista de donativos desta zona.

No Centro Espirita «Esperança e Fé»

Presididas pelo sr. José Marques Garcia, realizam-se todas as quartas-feiras, sessões teóricas ás 19,30 em ponto.

Fazem-se ouvir diversos oradores. — Entrada franca

QUE DÔR DE CABEÇA!

Garantido pela CRUZ BAYER

Contra esta dôr, minha senhora, ha um só remedio, mas este, certo e immediato:

Em CARNETS de 2, ESTOJOS de 20 e CAIXAS de 50 comprimidos

CAFIASPIRINA

o remedio de confiança contra DÔRES e RESFRIADOS

TONICO BAYER — estimula o appetite, combatendo efficazmente a fraqueza geral, a anemia e a pallidez.

TONICO BAYER

NO VIDRO É REMEDIO, MAS NO CORPO É SAUDE

Dr. J. Matias Vieira

Medico
Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

Consultorio e Residencia:
Rua Major Claudiano N. 948
Telefone 1-5-5
FRANCA

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assinatura por 12 mêses 12$000
" " 6 " 7$000

SECÇÃO LIVRE

Preço por linha $300
Anúncios, editais, etc., preços a combinar-se.
Correspondencia para a Caixa 65
A direcção do jornal não é solidaria, em parte, com as aldéias expendidas por seus colaboradores
Não se devolvem originais, mesmo os que não são publicados.

LUZ
Energia Electrica
RADIO

Alem de funcionamento de serras - furadeiras - fornos - rebolos - bombas d'agua - e outros inumeros pequenos maquinarios

V. S. poderá ter em sua propriedade valorisando-a num momento!

Para mais informações consulte a

Agencia FORD

Praça N. S. da Conceição, 694

Dr. T. Novelino

Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL—CIRURGIA — PARTOS
DOENÇAS DE CRIANÇAS
SIFILIS

Rua Major Claudiano Num. 892
E. S. Paulo Franca

Dr. Alpheu Diniz da Silva

MEDICO

Clinica médica em geral, cirurgia e partos

ESPECIALIDADES: MOLESTIAS DO CORAÇÃO E DE SENHORAS, PELO METODO MODERNO (VACCINOTERAPIA PELVICA)

FRANCA

Praça N. Senhora da Conceição, 469 - Fone, 197

Os seus serviços tipograficos devem ser confeccionados pela "A Nova Era"; oficina que dá aos seus freguezes o prazer de vêrem seus impressos feitos com capricho e elegancia -:- -:-

Livraria d'A Nova Era

OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTORICAS, ETC.

ALLAN KARDEC
O Evangelho—O Livro dos Médiuns — O Livro dos Espíritos — O Céu e o Inferno — A Gênesis — Obras Póstumas enc. a 7$
O que é o Espiritismo enc. 5$
O Principiante Espírita enc. 4$
A Prece enc 3$

DANIEL SUAREZ ARTAZÚ
Marieta bch. 6$ enc. 8$

NOGUEIRA DE FARIA
O Trabalho dos Mortos bch. 6$ enc. 8$

ESTRELLITA JUNIOR
As Minas de Sincorá br. 6$
O Mendigo do Presidio br. 5$

VICTOR HUGO
Na Sombra e na Luz (rm.) br. 6$ enc. 8$
Do Calvario ao Infinito « br. 8$ enc. 10$
Redenção (rm.) br. 6$ enc. 8$

MÉDIUM AQUINO
A Barqueira do Jucar (rm.) br. 5$ enc. 7$

Conde J. W. ROCHESTER
A Vingança do Judeu br. 8$ enc. 10$

MIGUEL VIVES
O Guia P. do Espírita br. 2$ enc. 4$

ANGEL AGUAROD
Grandes e Pequenos Problemas br. 5$ enc. 7$

ELIAS SAUVAGE
Mireta br. 4$ enc. 6$

CARLOS IMBASSAHY
A Margem do Espiritismo br. 5$ enc. 7$
Os Menezes (rm.) br. 4$ enc. 6$

DR. A. LOBO VILLELA
Palingénese (obra importantissima) broch. 3$

CELESTINA ARRUDA LANZA
O Beijo da Morta br. 4$ enc. 6$
Espírito das Trevas br. 6$ enc. 8$

A. LETERRE
Jesus e sua Doutrina br. 10$ enc. 14$
Hilaritas br. 4$ enc. 7$

DR. PAUL GIBIER
Analise das Cousas br. 4$ enc. 6$
O Espiritismo br. 6$ enc. 8$

ALFONSE BUÉ
Magnetismo Curador br. 4$ enc. 6$
Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 6$ enc. 8$

GUERRA JUNQUEIRO
Os Funeraes de Santa Sé br. 5$ enc. 7$
Versos Mediunicos
Rimas de Além Túmulo br. 4$

MANOEL PIZARRO
Contradições de Catolicismo e do Protestantismo br. 7$ enc. 8$

BITTENCOURT SAMPAIO
Jesus Perante a Cristandade br. 5$ enc. 7$
De Jesus para as Crianças br. 2$ enc. 4$

MANOEL ARÃO
O Claustro (belisssimo rm.) enc. 6$

CONAN DOYLE
A Nova Revelação br. 4$ enc. 6$

PADRE MARCHAL
Espírito Consolador br. 6$ enc. 8$

COMUNICAÇÕES
Convite á Felicidade br. 2$

GUSTAVO MACEDO
Religiões Comparadas br. 6$

FRANCISCO CANDIDO XAVIER
Parnaso de Além Túmulo enc. 7$

AMALIA DOMINGOS SOLER
Fragmentos das memorias do Padre Germano br. 6$ enc. 8$

ROMEU A. CAMARGO
O Protestantismo e o Espiritismo á Luz dos Evangelhos 6$

DR. BEZERRA DE MENEZES
A Doutrina Espírita como Filosofia Teogonica br. 2$ enc. 3$
Loucura Sobre Novo Prisma br. 4$

ERNESTO BOZZANO
Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) — Os Enigmas da Psycometria e os Fenomenos da Telestesia — A Crise de Morte cd. vol. br. 5$ enc. 7$
Pensamento e Vontade — A Metapsica Humana — Fenómenos no momento da Morte enc. cd. 7$

LÉON DENIS
Joana d'Arc Médium br. 6$ enc. 8$
O Mundo Invisivel e a Guerra br. 3$ enc. 4$
O Problema do Sêr do Destino e da Dôr br. 8$ enc. 10$
Depois da Morte br. 6$ enc. 8$
No Invisivel br. 8$ enc. 10$
O Porque da Vida br. 4$ enc. 6$
O Além e a Sobrevivencia do Sêr br. 2$ enc. 4$
O Grande Enigma br. 4$ enc. 6$
Cristianismo e Espiritismo br. 6$ enc. 8$

ANTOINETTE BOURDIN
Memorias da Loucura br. 4$ enc. 6$

ANTONIO LIMA
O meu diario cart. 3$
O Espiritismo na infancia cart. 3$
O Evangelho das crianças cart. 3$
O Coração de Jesus 2$
A Caminho do Abismo br. 4$ enc. 6$
Senda de Espinhos br. 4$ enc. 6$
Estrada de Damasco br. 4$ enc. 6$

Prof. TEÓFILO R. PEREIRA
Jesus — Corpo Flúidico br. 3$
Catecismo Espirita br. cd. 1$ cnt. 50$
Preces e Explanações br. cd. 1$ cnt. 45$

JULIO CESAR LEAL
A Casa de Deus br. 4$ enc. 6$

VINICIUS
Em Torno do Mestre br. 5$ enc. 7$
Nas Pégadas do Mestre br. 6$ enc. 8$

PAUL BODIER
A Granja do Silencio br. 4$ enc. 6$

DR. A. A. MARTINS VELHO
Espiritismo Contemporâneo 7$
Potencias Ocultas do Homem 8$

WILLIAM CROOKES
Fátos Espíritas br. 4$ enc. 6$

ANTONIO LUIZ SAYÃO
Elucidações Evangelicas enc. 10$

ZILDA GAMA
Elegias Douradas (poesias) br. 2$

LUIZ JACOLLIOT
O Espiritismo na India br. 4$

EDWARD GREEN
O Espiritismo br. 5$

ALMIRANTE A. THOMPSON
O Despertar de uma Nação e Subtilezas

A. WILM
Rosario de Coral br. 4$ enc. 6$

Dr. CARLOS P. DE CASTRO
O Espiritismo Cientifico — As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6$

ALFRED ERNY
Psichismo Experimental enc. 8$

LEOPOLDO CIRNE
Doutrina e Prática do Espiritismo 2 volumes enc. 15$

Encarregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espírita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado e valôr e mais o porte, (1$000 por volume) endereçados á

"A Nova Era" - Cx. 65 - Franca

SEMANALMENTE...

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13

A NOVA ERA

Ano 10 | orgão semanal espiritista | Num. 421

União Espirita Francana

Assembléa Geral

Estando designado o dia 30 do corrente, ás 19 horas, na séde do centro espirita «Esperança e Fé», á rua Campos Sales, 929, a assembléa geral para fundação da União Espirita Francana, em que serão congraçados todos os centros e nucleos espiritas do municipio, convido a todos os presidentes e demais membros das diretorias dessas agremiações e os confrades em geral, a comparecerem áquela assembléa e nela tomarem parte.

Serão por essa ocasião discutidos outros assuntos de relevancia para a doutrina, pelo que espero o comparecimento de todos.

Franca, maio, 1937.

Diocesio de Paula e Silva
Delegado da União Federativa Esp. Paulista

1

POR ocasião do aniversario do nosso Diretor sr. José Marques Garcia, ocorrido a 12 do corrente, os seus amigos prestaram-lhe significativa homenagem, promovendo durante o dia uma sessão especial na Casa de Saúde Allan Kardec. Essa reunião foi presidida pelo nosso redator Diocesio de Paula e Silva, que, ao abri-la deu a palavra aos presentes fazendo-se ouvir em primeiro lugar a sra. d. Rosa Fagnani, que apresentou em seguida as senhorinhas Diva Gomes e Maria Cosenza, Dalila Rodrigues, Isabel Granero, Nair Delfina Menezes, Delmira Cosenza, Benedita e Maria Bruno, Adair Vidal, Germana Bianchi, Dima Lourenço e Maria Cintas, em números de dialogos, poesias e preces. A senhorinha Anita Bianchi proferiu uma saudação.

Usaram da palavra ainda o sr. Lourenço Bianchi, viajante da Casa, a asilada Maria Queiroz e o sr. José Russo, em nome dos internados e dos funcionarios da Casa de Saúde. Todos os oradores enalteceram as qualidades morais do homenageado e este, comovido, respondeu agradecendo ás expressões carinhosas dos seus amigos e admiradores presentes.

Diocesio de Paula e Silva encerrou a sesão pronunciando tambem um discurso alusivo ao aniversario de José Marques Garcia.

Foi servido depois um chá ás pessôas ali reunidas, inclusive aos internados, atualmente em número de 220.

O Centro Espirita «Esperança e Fé», não querendo que passasse despercebido o 12 de maio, promoveu tambem á noite, na sua séde, uma reunião muito concorrida, a que assistiu a familia espirita francana, sendo proferidas belissimas orações pelos oradores oficiais daquela solenidade, drs. José Engracia de Faria e Tomaz Novelino. Falaram tambem os srs. José Russo, Alderico Barbosa Sandoval, Francisco Nalini e Gercindo Fontoura.

2

A ASSOCIAÇÃO Espirita «Apostolo Mateus» fez realizar a 16 do corrente uma sessão solene comemorativa do seu 4.º aniversario. Presidio os trabalhos, que se efetuaram á rua Julio Conceição n. 33, na Capital do Estado, o deputado Campos Vergal.

3

O CENTRO Espirita «A Fé pela Razão», com séde em Caçapava, no Estado de São Paulo, acaba de eleger nova diretoria, para o ano corrente, assim constituida:

Presidente, Germano Emilio dos Anjos; Vice, Cap. Anibal T. Saião Cardoso; 1.º Secrt., Benedito Alves de Oliveira; 2.º Secrt., Alfredo de Campos Camargo Furquim; 1.º Tesoureiro, Professora Aurora Pais; 2.º Tesoureiro, José B. de Oliveira Batalha; Orador, Professora Ruth Sá; 1.º Bibliotecario, José Miguel de Oliveira; 2.º Bibliotecario, João Gomes da Mota.

4

OS srs. drs. Honorio de Silos e Domingos de Silos, aquele presidente da Associação Paulista de Imprensa, comunicaram-nos a instalação do seu novo escritorio de advocacia, situado á rua Paulo Egidio, 15, 8.º andar, em São Paulo. Gratos pela comunicação.

5

A PROPÓSITO de «Humanidade», que «A Nova Era» vem transcrevendo atualmente, recebemos do confrade S. Almeida, residente em Campinas, a seguinte carta, que muito agradecemos.

Ilmo. sr. Redator da «Nova Era».

«No intuito de desfazer a dúvida dessa redação, quanto á autoria do interessante trabalho que vem sendo transcrito em «A Nova Era», sob a epigrafe A HUMANIDADE, venho comunicar a V. S., em carater meramente informativo, que dito trabalho se encontra no 3.o volume da coleção de comunicações mediúnicas que foram obtidas, em Portugal, pelo médium F. de Lacerda e publicadas naquele paiz sob o titulo de DO PAIZ DA LUZ.

Segundo se depreende dessa obra, o trabalho em apreço foi ditado pelo espirito de Vitor Hugo, tendo sido psicografado pelo médium referido, em 18 de janeiro de 1911.

6

NO dia 1.o do corrente o Centro Esp. «Euripedes Barsanulfo», de Ribeirão Preto, realizou uma sessão em homenagem á memoria do seu patrono, fazendo empossar na mesma ocasião a sua nova diretoria recentemente eleita e de cujos membros já publicamos a relação em um de nossos números passados.

7

VIRÁ a esta cidade na semana em curso o dr. Frederico Marques, Deputado e um dos incorporadores da Cia. Americana de Filmes, com séde no andar n.o 9 do prédio Martinelli, em S. Paulo.

O dr. Frederico Marques presidirá uma reunião que convocou com os fins de demonstrar aos nossos banqueiros, comerciantes, industriais, agricultores e demais pessôas interessadas, as bases e possibilidades da sua empresa, que vai explorar a industria cinematografica em grande estilo.

8

MAIS uma obra de relevante importancia para os estudiosos do mundo dos espiritos, acaba de sair a lume, denominada «Páginas de Além Túmulo». São páginas brilhantes, de entidades desaparecidas da terra ha muitos séculos ou recentemente. Para pequena amostra transcrevemos em outro local desta fôlha um capitulo. «A Verdade», comunicação do brilhante espirito de Ignotus.

9

CIRCULOU ante ôntem nesta cidade o nosso colega «O Trabalho», orgão da Ass. Beneficente do Trabalho de Franca, que, comemorou a 18, o seu 18.º aniversario de fundação, com o seguinte programa:

I PARTE

A's 6 horas da manhã, hasteamento da bandeira da A. B. T.
A's 13 horas, visita da Comissão de Festas e mais associados, aos mortos da Associação no cemiterio local.
A's 18 horas, arreamento da bandeira.
Em seguida crônica ao microfone da PRB 5 pelo sr. Josafá Guimarães França.

II PARTE

A's 19 horas, abertura da Sessão Solene que se desenrolou:
1.o—Posse da nova Diretoria eleita.
2.o—Discursos oficiais a cargo dos oradores: Prof. Homero Pacheco Alves e Miguel Daniel.
3.o—Liberdade da palavra.
4.o—Levantamento da sessão.

III PARTE

Em regosijo, nos salões da séde social, foi oferecido um chôpe aos associados e demais convivas, levantando o brinde em nome da Asssociação o sr. dr. Alfeu Diniz da Silva.

Em seguida — liberdade a todos.

10

INTERNACIONAL - Empresa de Propaganda e Informações — Recebemos a visita do sr. Agostinho de Sousa, diretor-técnico da «Internacional», Empresa de Propaganda e Informações. O sr. Sousa está percorrendo a nossa Praça no sentido de angariar anuncios para organisar um mapa indicador completo, contendo as informações mais uteis.

Pelos mapas que nos mostrou, confeccionados pela sua Empresa, pudemos constatar a originalidade do trabalho, diferente sem dúvida de quantos no mesmo gênero têm aparecido por ai.

11

DA Livraria da Federação recebemos e agradecemos, um exemplar da obra «O porque da vida», de Léon Denis. — «Qual o homem que, nas horas de silencio e recolhimento, já deixou de interrogar a natureza e o seu próprio coração, pedindo-lhes o segredo das coisas, o porque da vida, a razão de ser do Universo?»

Recomendamos aos confrades a presente obra, que alem de ser um excelente catecismo são páginas que consolam, confortam e induzem os poderosos deste mundo a serem dôces, fraternais e piedosos para com os fracos.

—«Navegação aerea e pecuaria» é o titulo de um opusculo editado pela «Revista dos Tribunais», contendo dois discursos pronunciados pelo Deputado Bento Sampaio Vidal na Assembléa Legislativa do Estado de São Paulo. Versam ámbos sobre os assuntos que dão o nome ao volume.

12

O GRUPO Esp. «Amôr e Caridade» de Batatais, elegeu a 1.o de Maio, a sua diretoria que deverá guiar o seu destino no periodo de 1937-38, ficando assim constituida:

Presidente, Alfredo Melega; Vice, João Pereira Lima; 1.o Sect., Antonio Massarioli; 2.o Secrt., reeleito, João Drosghi; Tesoureiro, reeleito, Valerio Scornaienchi; Bibliotecario, d. Judit Arantes Pinto; Orador João Ivo Junior.

13

O SR. Lourenço Bianchi que vem de regressar de sua viagem á Douradense, por nosso intermedio agradece a todos os amigos e confrades desta zona as atenções que lhe dispensaram, facilitando o seu trabalho como viajante da Casa de Saúde Allan Kardec e desta Fôlha.

Na arraraquarense, para onde está de partida, o sr. Lorenço Bianchi espera encontrar a mesma bôa vontade da parte dos confrades que vai visitar, bôa vontade que de antemão agradece penhoradamente.

Sabão 2 M

Lava tudo — Não contém impurezas — Não estraga os tecidos

1 k. $500 — 15 ks. 12$000

Pedidos ao fabricante

M. MELLO

Rua O. Freire, 335 - Fone, 263

FRANCA

O HOMEM como o peixe morre pela boca.

A Verdade

Cont. da 2.a pág.

cala do progresso das almas que Deus vos faculta no Seu interminavel amôr e bondade, para que possais, de grau em grau atingir a culminancia do divinal saber e conhecimento de Suas infinitas creações. E se assim não fosse, como vos aperceberdes das infindáveis cousas do universo, se vós, limitados por vossos sentidos, não tendes as energias e recursos siderais das almas que têm atingido o mais alto estado de lucidez e faculdade de seres evoluidos?

Não podereis por certo, por vos faltarem a capacidade e o discernimento daquelas almas que vos assinalei; eis, porque tendes a verdade convosco, dentro da divisão que acabo de fazer. No mundo em que vos achais presos á lei do progresso, tudo é relativo, tudo obedece á lei da gradação para que se não dê o desequilibrio, impossivel no comum plano da obra do Creador.

Assim sendo, ficai, meus irmãos, sabendo que a verdade absoluta jamais poderá ser conhecida na Terra sem que esta, bem como as vossas almas, tenha ascendido aos mais altos graus dessa escala infinita a que denominais — progresso.

Trabalhai depurando-vos e haveis de conquistar, um dia, o mais elevado descortino de almas lucidas e conhecereis a Eterna Verdade, que é o próprio Deus.

Ficai em paz, confiantes no vosso glorioso futuro.

Adeus.

(14 de Novembro de 1917).

(Do «Páginas de Alem Túmulo»)

Não são espiritas:

Os que usam luto por falecimento de parentes;
Os que não dispensam as cerimonias da igreja;
Os que exploram a mediunidade;
Os que não teem a coragem da opinião.

Imortalidade

(Cont. da 1.a pág.)

arcaicos e nefastos. Se houvesse a morte, tal como supõem os materialistas, seria isto um grande beneficio para os perversos e se houvesse perdão, tal como ensinam os ortodoxos, o progresso material e espiritual do globo estaria prejudicado. O Espiritismo nos esclarece com mais segurança e por isso surgiu quando a humanidade prestes a perder-se, seduzida pelas cousas do mundo na ânsia de conforto material, para nos fazer lembrar do Cristianismo na sua pureza de origem que, apesar de deturpado, vilipendiado, permaneceu invulneravel, para gloria do seu fundador. Como outrora a palavra dos apostolos, ele fala a linguagem simbólica e persuasiva da vida futura e nos fátos da historia tem argamassada a firmesa da sua pujança bradando ao mundo: Alerta! Oh! Homens! A vida é movimento. Para traz a morte, porque a morte representa a estagnação. Deus é vida.

A vida é a projeção luminosa que vem do alto, é a luz da rasão absoluta que desce sobre nós, enpanada pelo nosso entendimento.

Ai dos gosadores da vida! Os ensinos do Espiritismo não lhes agradam, porque aceitando-os, terão que abandonar o peso que os equilibram na sociedade; não lhes agrada a renuncia das cousas da matéria. Preferem parar. Mas, ja foi dito pelo Mestre: — Quem pára recua e quem recua cae!...

Galeno V. de Andrade

Donativos

Em gêneros e dinheiro, angariados por Simpliciano C. Menezes, na zona de Igarapava:

Srs.: Argemiro Marques, 1 porco para engorda; Mario Fontana, 1 porco para engorda e um sacco de arroz; João Ribeiro, 1 saco de arroz; José Rozini, 40 litros de arroz; Paulo Arantes, 1 sc. de arroz; Eurolina, 20 litros de arroz; João Francisco da Silva, 50 litros de arroz; Azarias J. Paula, Americo Arantes e Waltrudes Arantes, 50 litros de arroz cada; Carlos David, 1 sac. de arroz; Teodoro Pimentel, 20 litros de arroz; José de Amaral, 50 litros de arroz; Joaquim Paula, 40 litros de arroz; Joaquim Cardoso, 60 litros de arroz; Antonio Sarreti, 10 litros de arroz; Irmãos Bartoleti, 3 scs. de cinza de arroz; Venancio Ferreira Dias, 1 sc. de arroz; José Joaquim Teixeira, 1 porco para engorda; Manoel C. Menezes 1 sc. de arroz 1 de café; Alfredo José Teixeira, 1 sc. de arroz; João Barbosa e Casimiro Mendonça Costa, 1 sc. de arroz cada.

Srs.: Fabio José de Araujo, Miguel Husco e Juvenal de Carvalho, 5$000 cada; João Basso, 1$000; Joaquim de Brisa, 2$000; Joana C. de Jesus e Otaviano Francisco e Angelo Gogini, 1$ cada; Avelino de Barros, Emiliano Basso, Maximiano Iatude, José Arima, Pedro Mitiusi, 2$000 cada um; Maria Marques, $200; Francisco A. Neto, 10$000; Joaquim A. Pinheiro, 5$000; João Bertolino Basso, 10$000; Itargino Luiz Pinto, 5$000; José Egidio, 5$00, José Martins, 5$000; Manuel Alves, 5$000; José Abrão, 5$000; Imamura Japonez, 5$000; João Caguia, 22$500.

(No próximo número concluiremos a lista de donativos desta zona.

No Centro Espirita «Esperança e Fé»

Presididas pelo sr. José Marques Garcia, realizam-se todas as quartas-feiras, sessões teóricas ás 19,30 em ponto.

Fazem-se ouvir diversos oradores. — Entrada franca